



Arquidiocese de Fortaleza Encontro de Jovens com Cristo Conselho Arquidiocesano EJC

FORMAÇÃO – MAIO DE 2018

MARIA, MÃE DA ALEGRIA!

*“Ninguém terá a Jesus Cristo por irmão, que não tenha a Maria Santíssima por Mãe.”
(São Francisco de Sales)*

*“Lembre-se de que você tem no Céu não somente um Pai, mas também uma doce Mãe.”
(São Pio de Pietrelcina)*

“Jamais se ouviu dizer no mundo que alguém tenha recorrido com confiança a essa Mãe Celeste e não tenha sido prontamente socorrido.” (São João Bosco)

*“Eu daria toda a minha ciência teológica pelo valor de uma única Ave-Maria.”
(Santo Tomás de Aquino)*

*“Não tenhas receio de amar demais a Santíssima Virgem Maria, pois jamais conseguirás amá-la o suficiente e Jesus ficará muito feliz, porque a Virgem Santíssima é sua Mãe.”
(Santa Teresa do Menino Jesus)*

“Maria era feliz porque ouviu a palavra de Deus e a pôs em prática; guardou mais a verdade de Cristo na sua mente do que o corpo de Cristo no seu seio”. (Santo Agostinho de Hipona)

Maria, faze-nos sentir teu olhar de Mãe, guia-nos até o teu Filho, faze que não sejamos cristãos de vitrine, mas cristãos que sabem construir, com teu filho Jesus, o seu reino de amor, de alegria e de paz. Amém. (Papa Francisco)

É fácil imaginar Maria como mãe das dores, cravada de espadas em seu imaculado coração... em prantos na Pietà, com o corpo do Cristo morto em seus braços..., mas porque é tão difícil imaginá-la como mãe da alegria? A dificuldade que temos de associar a alegria à Nossa Senhora vem em primeiro plano da dificuldade que temos de entender esse tão almejado sentimento. A alegria no dicionário é descrita como manifestação de contentamento e júbilo. Neste sentido percebe-se o Magnificat como um canto de pura alegria... Quanto contentamento e júbilo há em dizer “A minha alma engrandece o Senhor e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador!” (Lc 1, 46). Tanto é fato que a alegria emanava de Maria que sua interlocutora, Santa Isabel, assim a saúda: “feliz és tu que creste” (Lc 1, 45).

A alegria, nos tempos modernos, em especial entre os jovens é facilmente confundida com euforia, mas dela não poderia estar mais distante. A euforia é um estado de perturbação emocional, nela não há paz, mas da verdadeira alegria a paz emana. Ela é bem mais próxima de um contentamento pleno, puro, simples e contagiante do que de um estado emocional agitado e perturbado. Entre os jovens também é comum o hedonismo, a busca pelo prazer a qualquer custo. A alegria torna-se nesses casos um alvo a ser conquistado a todo preço, doa a quem doer. Claro que este ideal libertino de alegria não traz paz, mas excesso de individualismo que nos transforma em lobos vorazes, verdadeiras ameaças para o próximo e para a sociedade. A alegria de Maria vem de nos dar o Salvador, de trazer a verdadeira Alegria para o Mundo, a verdadeira alegria nunca poderá ser egoísta, mas vem de trazer a felicidade ao próximo. Outro erro comum dos nossos tempos é acreditar que a alegria é momentânea, um momento fugaz e passageiro, ao qual devemos aproveitar enquanto podemos, porque a certeza maior é que ele findará. Contudo, encontramos na história várias pessoas que se disseram verdadeiramente felizes, ainda que trilhando diferentes caminhos, na história da Igreja, por exemplo, São Francisco de Assis, achou a felicidade no desapego dos bens materiais, já Santa Teresa de Calcutá,

“Sal da Terra e Luz do Mundo” (Mt 5,13-14)

E-mail: ejcfortaleza@gmail.com

(85) 999639985 / 986851436



Arquidiocese de Fortaleza Encontro de Jovens com Cristo Conselho Arquidiocesano EJC

encontrou-a no serviço aos mais pobres. Em comum entre eles a certeza de estar fazendo da sua vida uma missão. Entre os crentes, que essa missão era o desígnio de Deus para seus dias. Dessa certeza, de estar fazendo sua parte no plano da salvação, é que emana também a alegria de Maria. Que possamos também nós, encontrar essa alegria plena, essa alegria que não finda ao fim do dia, ou da festa, mas é canto de amor a Deus, é Magnificat, a cada novo dia.

“Oração à Imaculada Conceição”

*Suscitai em todos nós um renovado desejo de santidade:
na nossa palavra, refulja o esplendor da verdade,
nas nossas obras, ressoe o cântico da caridade,
no nosso corpo e no nosso coração, habitem pureza e castidade,
na nossa vida, se torne presente toda a beleza do Evangelho.*

*Ajudai-nos a permanecer numa escuta atenta da voz do Senhor:
o grito dos pobres nunca nos deixe indiferentes,
o sofrimento dos doentes e de quem passa necessidade não nos encontre distraídos,
a solidão dos idosos e a fragilidade das crianças nos comovam,
cada vida humana sempre seja, por todos nós, amada e venerada.*

*Fazei que não percamos o significado do nosso caminho terreno:
a luz terna da fé ilumine os nossos dias,
a força consoladora da esperança oriente os nossos passos,
o calor contagiante do amor anime o nosso coração,
os olhos de todos nós se mantenham bem fixos em Deus, onde está a verdadeira alegria.
Amém.*

(Papa Francisco). Trecho do Ato de Veneração à Imaculada Conceição em 8 de dezembro de 2013.